

COVID-19

# BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

Nº 463  
30 de Julho



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação. Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.



FACULDADE  
DE MEDICINA  
• UFMG •

U F *m* G



## DESTAQUES DA EDIÇÃO

- N° de casos confirmados em BH (29/07): 258.702
- Notícias: Fiocruz: nova fase da pandemia no Brasil tem intensa circulação do vírus, mas menor impacto em internações e mortes.
- Editorial: Impact of Covid-19 on migrants and refugees.

## Destaques da PBH

- N° de casos confirmados: 258.702 | 656 novos (29/07)<sup>1</sup>
- N° de óbitos confirmados: 6.220 | 18 novos (29/07)<sup>1</sup>
- N° de recuperados: 248.881 (29/07)<sup>1</sup>
- N° de casos em acompanhamento: 3.601 (29/07)<sup>1</sup>
- NÍVEL DE ALERTA GERAL: **AMARELO**

Link1: <https://bit.ly/3loQfqn>

## ACOMPANHAMENTO DOS LEITOS

QUADRO 6 Leitos de UTI.

| LEITOS DE UTI - Dia 28/7 |                  |           |           |               |
|--------------------------|------------------|-----------|-----------|---------------|
|                          | Rede             | UTI Total | UTI COVID | UTI não COVID |
| SUS                      | N° de leitos     | 1.095     | 359       | 736           |
|                          | Taxa de ocupação | 86,7%     | 72,4%     | 93,6%         |
| Suplementar              | N° de leitos     | 827       | 366       | 461           |
|                          | Taxa de ocupação | 60,3%     | 38,0%     | 78,1%         |
| SUS + Suplementar        | N° de leitos     | 1.922     | 725       | 1.197         |
|                          | Taxa de ocupação | 75,3%     | 55,0%     | 87,6%         |

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 24 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 23 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.

Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 29/7/2021.

QUADRO 7 Leitos de enfermarias.

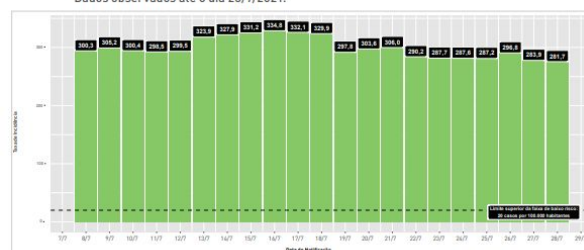
| LEITOS DE ENFERMARIAS - Dia 28/7 |                  |                  |                  |                      |
|----------------------------------|------------------|------------------|------------------|----------------------|
|                                  | Rede             | Enfermaria Total | Enfermaria COVID | Enfermaria não COVID |
| SUS                              | N° de leitos     | 4.573            | 721              | 3.852                |
|                                  | Taxa de ocupação | 83,3%            | 60,2%            | 87,6%                |
| Suplementar                      | N° de leitos     | 2.836            | 691              | 2.145                |
|                                  | Taxa de ocupação | 71,0%            | 29,8%            | 84,3%                |
| SUS + Suplementar                | N° de leitos     | 7.409            | 1.412            | 5.997                |
|                                  | Taxa de ocupação | 78,6%            | 45,3%            | 86,4%                |

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 24 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 23 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.

Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 29/7/2021.

## NOVOS CASOS POR 100 MIL HABITANTES

GRÁFICO 1 Incidência de COVID-19, acumulada nos últimos 14 dias, por 100.000 habitantes. Dados observados até o dia 28/7/2021.

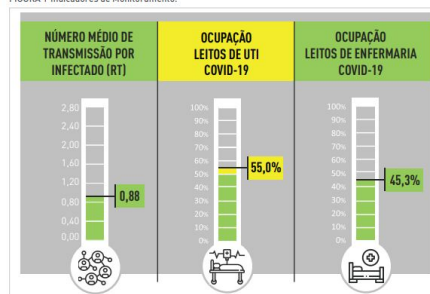


Nota: As taxas de incidência podem ser atualizadas, se casos notificados em dias anteriores forem confirmados.

Fonte: PBH - atualizado em 29/7/2021.

## INDICADORES DE MONITORAMENTO - COVID-19 - 29/7

FIGURA 1 Indicadores de Monitoramento.



\*Refere-se à ocupação dos leitos destinados ao tratamento de COVID-19 da Rede SUS e da Rede Suplementar de Saúde da BH. Fonte: FBM - atualizado em 29/07/2021.

## INDICADORES DE IMUNIZAÇÃO - COVID-19 - 29/7



## Destques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 1.954.421 (29/07)<sup>2</sup>
- N° de casos novos (24h): 5.668 (29/07)<sup>2</sup>
- N° de casos em acompanhamento: 56.954 (29/07)<sup>2</sup>
- N° de recuperados: 1.847.242 (29/07)<sup>2</sup>
- N° de óbitos confirmados: 50.225 (29/07)<sup>2</sup>
- N° de óbitos (24h): 166 (29/07)<sup>2</sup>

Link<sup>2</sup>: <https://bit.ly/3iVgaJy>

## Destques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 19.839.369 (29/07)<sup>3</sup>
- N° de casos novos (24h): 42.283 (29/07)<sup>3</sup>
- N° de óbitos confirmados: 554.497 (29/07)<sup>3</sup>
- N° de óbitos (24h): 1.318 (29/07)<sup>3</sup>

Link<sup>3</sup>: <https://bit.ly/3Ak1E61>

## Destques do Mundo

- N° de casos confirmados: 196.466.141 (29/07)<sup>4</sup>
- N° de casos novos (24h): 705.159 (29/07)<sup>4</sup>
- N° de óbitos confirmados: 4.195.435(29/07)<sup>4</sup>
- N° de óbitos (24h): 12.489 (29/07)<sup>4</sup>

Link<sup>4</sup>: <https://bit.ly/356HCNN>

## Editorial

### "Impact of Covid-19 on migrants and refugees"

### "Impacto da Covid-19 em migrantes e refugiados"

Com o surgimento da pandemia de Covid-19, as populações mais vulneráveis, como os refugiados e os requerentes de asilo, foram desproporcionalmente afetadas e, muitas vezes, deixadas de fora dos mecanismos de resposta à pandemia elaborados pelos países. Se, antes de 2020, os migrantes e as populações deslocadas já tinham várias barreiras para acessar os serviços de saúde devido à política, idioma e acessibilidade, a pandemia exacerbou essas barreiras. Também houve um duro golpe para a assistência humanitária devido às restrições de movimento dentro dos países.

Um relatório recente do Centro Europeu para Prevenção e Controle de Doenças (ECDC) classificou o impacto da Covid-19 nas populações migrantes. Os efeitos sociais incluem um aumento na discriminação e na "taxação" dos migrantes como disseminadores de doenças, bloqueios mais longos que restringem severamente seu movimento para trabalhar, fechamentos de fronteiras que desencorajam aqueles que estavam dispostos a se reunir com suas famílias e processos de asilo mais lentos. Os impactos na saúde incluem as condições de saúde subjacentes que tornam as populações deslocadas mais suscetíveis à Covid-19, os campos e os centros de detenção superlotados que aumentam o risco de exposição ao Sars-CoV-2 e a falta de informações acessíveis sobre a pandemia. Os impactos clínicos incluem a falta de acesso a serviços de saúde e o medo de deportação entre migrantes sem documentos, além do desenvolvimento de problemas de saúde mental.

São particularmente preocupantes os grupos de alto risco nessas populações, que incluem as mulheres grávidas, lactantes, crianças, idosos, pessoas com deficiência e pessoas com doenças transmissíveis e não transmissíveis subjacentes. Não são raros os relatos de violência sexual e de gênero contra as mulheres, o que foi agravado pela diminuição do acesso aos serviços e da capacidade de se deslocar para locais seguros.

# COVID-19

# BOLETIM MATINAL



E no que tange o acesso à imunização, a situação não deixa de ser deplorável. Embora a OMS, a Organização Internacional de Migração e a Agência da ONU para Refugiados monitorem as formas que os refugiados e migrantes sem documentos possam receber as vacinas, existem muitos países que dificultam a ampliação da vacinação. O estabelecimento de barreiras administrativas, como ocorre na Alemanha, por exemplo, obriga que as pessoas usem números de identidade nacional e se registrem na Internet para se vacinar. Isso requer acesso a um computador ou a conhecimentos de informática e, também, a posse de documentos, o que são obstáculos para as populações mais marginalizadas.

Como sabemos, a vacinação em massa é a única saída para que o contexto global atual seja controlado, o que será muito difícil se os Estados permanecerem com políticas individualistas e que oferecem pouco suporte aos oprimidos.

Link: <https://bit.ly/3rGHTS2>

# 4

30 de Julho

## Destaques do Brasil:

### Fiocruz: nova fase da pandemia no Brasil tem intensa circulação do vírus, mas menor impacto em internações e mortes

A nova edição do Boletim Observatório Covid-19 Fiocruz, publicada nesta quarta-feira (27/7), reafirma, por mais uma semana, tendência de queda no número de óbitos e nos indicadores de ocupação de leitos de UTI Covid-19 para adultos no SUS. Por outro lado, foi registrado aumento no número de casos. A positividade dos testes, ainda que em tendência de queda, também permanece alta. A diferença entre a curva de novos casos e a curva de óbitos é mais um indício da nova fase da pandemia no Brasil, em que há intensa circulação do vírus, mas com menor impacto sobre as demandas de internação e sobre o número de mortes. “É importante salientar que o número de casos (média de 46,8 mil casos novos por dia) e de óbitos (1.160 óbitos por dia) estão ainda em patamar muito elevado”, afirmam os pesquisadores do Observatório Covid-19.

Link: <https://bit.ly/3faR2NS>

### STF rebate fala de Bolsonaro: “Mentira repetida mil vezes não vira verdade”

O Supremo Tribunal Federal rebateu mais uma vez o discurso do presidente Jair Bolsonaro e de seus aliados de que a Corte teria ‘proibido’ o governo federal de combater a pandemia do novo coronavírus. Em vídeo divulgado na tarde desta quarta, 28, o STF reforçou que a União, os Estados e os municípios têm de atuar juntos no enfrentamento à crise sanitária, adotando medidas para proteger a população, e ressaltou que uma ‘mentira repetida mil vezes não vira verdade’.

Link: <https://bit.ly/3zS1v90>

## Destaques do Brasil:

**Se reabertura em SP virar vale tudo, pode haver repique de Covid, dizem especialistas**

O fim das restrições ao comércio e aos serviços em SP já tem data: 17 de agosto. O governador João Dória anunciou a medida nesta quarta, 28/07, e justificou que a partir da data prevista, toda a população adulta do estado já terá sido vacinada com, pelo menos, a primeira dose da vacina contra Covid-19.

Entretanto, o fim das restrições não pode virar sinônimo de abandono do uso de máscara e do distanciamento social. Ainda que os indicadores de internações e de óbito estejam em queda no estado, a presença da variante delta no país torna incerto o futuro da pandemia. Tudo isso pode ser agravado se a retomada do comércio não for segura, o que possibilitará a disseminação da variante.

Sendo assim, há a necessidade que a população mantenha o uso de máscara e evite aglomerações.

Link: <https://bit.ly/3C4WU5h>

## Destaques do Mundo:

### Japão registra recorde de casos de Covid em meio às Olimpíadas

O Japão confirmou quase 10 mil novos casos de Covid-19 nesta quinta-feira (29), um novo recorde na pandemia, com a capital Tóquio registrando recorde de infectados pelo terceiro dia seguido.

Apesar da alta no contágio, o Japão tem conseguido evitar uma explosão no número de mortes. O país confirmou 78 óbitos nas últimas 24 horas, bem abaixo do recorde de 248 vítimas da Covid-19 registrado em 1º de janeiro.

Mas a vacinação ainda caminha a passos lentos, já que menos de 38% da população recebeu ao menos uma dose até o momento e só 26% está completamente imunizada.

Link: <https://glo.bo/2WuH2s9>

### Como funcionam as vacinas em pó que estão sendo desenvolvidas contra Covid

A vacina em pó contra a Covid-19 que vem sendo desenvolvida pela Iconovo e pela ISR utiliza proteínas do Sars-CoV-2 fabricadas em laboratório (ao contrário dos imunizantes da Pfizer, Moderna e AstraZeneca, que usam o RNA ou DNA que codificam essas proteínas) e pode suportar temperaturas de até 40°C. O grande diferencial é o fato de se poder distribuir a vacina com extrema facilidade, sem a necessidade da cadeia do frio, e a possibilidade de que ela seja administrada sem a necessidade de um profissional da saúde. As vacinas em pó ainda estão em estágio inicial de desenvolvimento, mas, se bem-sucedidas, poderão contribuir para melhorar o acesso a vacinas, reduzir o desperdício e diminuir o custo de programas de vacinação.

Link: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-57992547>

## Destaques do Mundo:

### Covid-19: britânico anti-vacina morre após postar foto com respirador para se mostrar arrependido

Um homem cético em relação às vacinas contra Covid morreu num hospital do Reino Unido duas semanas depois de um médico publicar uma foto dele sentado em um leito de hospital. O médico disse à BBC que o paciente esperava que compartilhar sua história encorajaria as pessoas a se vacinarem.

O Reino Unido tem uma das maiores taxas de vacinação, mas ainda há pessoas que se recusam a tomar a vacina.

Link: <https://bbc.in/3fdDaSS>

### Países europeus fecham o cerco aos não vacinados

Depois que a escassez de vacinas desacelerou as campanhas de vacinação na União Europeia (UE) no início do ano, o número de pessoas dispostas a tomarem a vacina diminuiu. A situação é extremamente preocupante, especialmente considerando os valores crescentes de incidência e a disseminação da variante delta.

Em vários países, o debate sobre a imposição de restrições diferentes para vacinados e não-vacinados se acendeu novamente. Enquanto a Alemanha ainda está debatendo o assunto, governos de outros países já tiraram suas conclusões, tornando obrigatória a vacinação para certas profissões. A decisão não foi bem recebida por todos, gerando protestos em alguns países, como na França.

Link: <https://bit.ly/2UUxIO7>

## Destaques do Mundo:

### Uruguai vai oferecer terceira dose da Pfizer para quem tomou Coronavac

O Ministério de Saúde Pública uruguaio aprovou nesta quarta, 28/0, a aplicação de uma terceira dose de vacina contra a Covid-19 em pessoas que receberam Coronavac, desta vez com o imunizante da Pfizer. Segundo o ministério, a decisão vinha sendo estudada há várias semanas e foi tomada seguindo a recomendação da Comissão Nacional de Assessoria de Vacinas, grupo criado com a finalidade de combater a pandemia do coronavírus.

A terceira dose será administrada de forma escalonada, e deve-se respeitar o mínimo de 90 dias entre a segunda dose de Coronavac e a nova dose com a vacina da Pfizer.

No Brasil, o governo afirma que encomendou estudo para avaliar necessidade de terceira dose.

Link: <https://bit.ly/3BYnblm>

## Indicações de artigos

### “Covid-19 Breakthrough Infections in Vaccinated Health Care Workers”

#### “Infecções pela Covid-19 em trabalhadores da saúde vacinados”

Apesar da alta eficácia da vacina de RNA mensageiro contra a síndrome respiratória aguda grave causada pelo coronavírus 2 (Sars-CoV-2), foram relatadas raras infecções, incluindo entre os profissionais de saúde.

Foram identificadas, em um centro médico israelita, algumas infecções em profissionais de saúde, os quais foram submetidos a teste de esfregaço de antígenos, RT-PCR e ensaios sorológicos. Os títulos de anticorpos destes pacientes foram então comparados com aqueles que não foram infectados pelo vírus em um estudo de caso controle.

Entre os 1.497 profissionais de saúde totalmente vacinados para os quais os dados do RT-PCR estavam disponíveis, foram documentadas 39 novas infecções por SARS-CoV-2. A maioria dos casos foi leve ou assintomática, embora 19% apresentassem sintomas persistentes (>6 semanas). A variante B.1.1.7 foi encontrada em 85% das amostras testadas. Maiores títulos de anticorpos neutralizantes foram associados à menor infectividade e não foram documentadas infecções secundárias.

Link: <https://bit.ly/3BR8ctz>

## Indicações de artigos

“Association Between Mood Disorders and Risk of Covid-19 Infection, Hospitalization, and Death

A Systematic Review and Meta-analysis”

“Associação entre Transtornos de Humor e Risco de Infecção, Hospitalização e Morte por Covid-19

Uma Revisão Sistemática e Meta-análise”

Este estudo teve por objetivo avaliar se os transtornos de humor preexistentes estão associados à maior suscetibilidade à Covid-19, risco de internação, complicações graves e óbito na vigência da doença. Foram realizadas buscas sistemáticas nos seguintes bancos de dados: PubMed/MEDLINE, Biblioteca Cochrane, PsycInfo, Embase, Web of Science, Google/Google Scholar, LitCovid e seleções de referência.

As buscas levaram em conta os dados lançados nos bancos desde o surgimento da pandemia até 1 de fevereiro de 2021. Foram selecionados artigos de pesquisa primária que relataram dados quantitativos dos desfechos supracitados em decorrência da Covid-19, entre pessoas com transtornos de humor versus pessoas sem transtornos de humor, de qualquer idade, sexo e nacionalidade. Dos 1950 artigos identificados por meio dessa estratégia de busca, 21 estudos foram incluídos na análise.

## Indicações de artigos

Nesta revisão sistemática, observou-se que entre os 91 milhões de indivíduos analisados, houve chances significativamente maiores de hospitalização por Covid-19 (OR 1,31; IC95% 1,12-1,53) e morte (OR 1,51; IC95% 1,34-1,69) entre pessoas com transtornos de humor preexistentes em comparação com aqueles sem transtornos de humor. Não houve associação entre transtornos de humor e maior suscetibilidade à Covid-19.

Link: <https://bit.ly/3lbjWB5>

Tenha um ótimo dia!

Gabriel Neves, Ana Guedes e  
Rafaela Teixeira.

“Que eu nunca deixe minha  
esperança ser abalada por  
palavras pessimistas.”

Mário Quintana

12

30 de Julho

Disclaimer: Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

### Produção

Ana Cláudia Froes  
Andrei Pinheiro Moura  
Bianca Curi Kobal  
Caio Miguel dos Santos Lima  
Caio Tavares Aoki  
Daniel Belo Pimenta  
Douglas Henrique Pereira Damasceno  
Fernanda Julia Silva Wiik Amaral  
Fernando Carvalho Pimenta Figueiredo  
Gabriel Mendes Diniz do Couto  
Gabriel Neves de Azevedo  
Germano Luis Marinho  
Henrique Moreira de Freitas  
Iara Paiva Oliveira  
Igor Carley  
Jean Felipe Cortizas Boldori  
Larissa Bastos Milhorato  
Lauanda Carvalho de Oliveira  
Letícia Costa da Silva  
Marina Lirio Resende Cerqueira  
Mariana Luchesi Faria de Melo Campos  
Maykon José da Costa Souza  
Murilo de Godoy Augusto Luiz  
Paul Rodrigo Santi Chambi  
Rafaela Teixeira Marques  
Rodrigo de Almeida Freimann  
Rachel Myrrha Ferreira  
Violeta Pereira Braga

### Divulgação

Bruna Ambrozim Ventorim  
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho  
Matheus Gomes Salgado  
Rafael Valério Gonçalves

### Coordenação Acadêmica

Bruno Campos Santos – Médico  
Vitória Andrade Palmeira – DAAB  
Gabriel Rocha – DAAB  
Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -  
Pediatria

### Editor

Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista

### Coordenadores de Conteúdo

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -  
Pediatria  
Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista  
Prof. Mateus Rodrigues Westin – Infectologista  
Profa. Lilian Martins Oliveira Diniz - Pediatria  
Profa. Priscila Menezes Ferri Liu – Pediatria  
Dr. Shinfay Maximilian Liu – Patologista Clínico

### Contato:

boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

